

PÁSCOEA 2015

Tudo na nossa vida, tanto hoje como na época de Jesus, começa com um encontro. Um encontro com este Homem, o carpinteiro de Nazaré, um homem como todos e, ao mesmo tempo, diferente. Pensemos no Evangelho de João, onde ele descreve o primeiro encontro dos discípulos com Jesus (cf. 1, 35-42). André, João e Simão: eles sentiram-se fitados até no seu íntimo, profundamente conhecidos, e isto gerou neles uma surpresa, uma admiração que, imediatamente, os levou a sentir-se ligados a Ele...

Falando sobre o encontro, vem-me ao pensamento «A vocação de Mateus», o quadro de Caravaggio que eu admirava prolongadamente em São Luís dos Franceses, cada vez que vinha a Roma. Nenhum daqueles que estavam ali, nem sequer Mateus, ávido de dinheiro, conseguia crer na mensagem do dedo que o indicava, na mensagem daqueles olhos que o fitavam com misericórdia e o escolhiam para o seguimento. Sentia o enlevo do encontro.

O lugar privilegiado do encontro é o afago da misericórdia de Jesus Cristo.

Papa Francisco

Audiência com Comunhão e Libertação por ocasião dos 10 anos da morte de Dom Luigi Giussani e dos 60 anos do movimento. Roma, Praça de São Pedro, 7 de março de 2015



Caravaggio, *Vocação de São Mateus (detalhe)*, 1599/1602. Igreja de São Luís dos Franceses, Roma.
Foto: © Mandelart.

COMUNHÃO E LIBERTAÇÃO